

sustentável das águas pluviais, incluindo sistema de captação e aproveitamento de águas de chuva, em consonância com boas práticas de drenagem urbana.

Resíduos Sólidos

Existem Pontos de Entrega Voluntária (PEV) na AII?	(x) Sim () Não
Distância entre o empreendimento e o PEV existente (m)	350 m

Análise da oferta de equipamentos urbanos

(Tecer análise crítica sobre a oferta existente e elencar as principais conclusões, máx. 3000 caracteres)

Em vistoria técnica realizada na área de estudo, constatou-se a presença de infraestrutura urbana consolidada, com redes de abastecimento de água, energia elétrica, iluminação pública, drenagem pluvial e coleta de resíduos sólidos em operação.

No entorno imediato do empreendimento foram identificados elementos de suporte à urbanização, tais como dispositivos de drenagem superficial (bocas de lobo), tampas de inspeção de redes de esgoto, caixas técnicas de serviços, postes de energia e iluminação pública, além de sistema viário e passeios públicos compatíveis com o padrão de ocupação local.

Registra-se, ainda, a existência de Ponto de Entrega Voluntária (PEV) na Área de Influência Direta, localizado a aproximadamente 350 m do empreendimento, destinado à coleta seletiva de resíduos recicláveis, o que contribui para a adequada gestão de resíduos na escala do bairro.

De modo geral, a infraestrutura instalada apresenta capacidade compatível com a demanda atual, não sendo identificadas restrições que inviabilizem a inserção do empreendimento proposto.

Infraestrutura urbana presente na AID do empreendimento.





3.3. Equipamentos Comunitários na AID

	Tipo ¹	Porte (m² aprox.)	Rede ²	Distância caminhável até o empreendimento
Unidade de Saúde	Centro de Saúde de Jurerê	-	Pública	280m
Unidades de Ensino	EBM Professora Iracema Brito Andrade	-	Pública	280m
Unidades de Assistência Social	-	-	-	-
Unidades de Segurança Pública	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Localização dos Equipamentos Comunitários <i>(Inserir figura em escala adequada com os equipamentos comunitários presentes na AID, apontando as distâncias até o em análise. Ao final do EIV, anexar mapa em formato PDF)</i>				

¹ Tipo de serviço oferecido: Posto de saúde, hospital, ensino médio, ensino fundamental, etc.

² Pública ou privada



3.3.1. Análise da oferta de equipamentos comunitários com o empreendimento

(Identificar e avaliar os prováveis impactos do empreendimento nos equipamentos comunitários. Analisar a necessidade de novos equipamentos urbanos ou comunitários, reformas, ampliações, coberturas, etc., máx. 3000 caracteres)

Na Área de Influência Direta (AID) do empreendimento observa-se a presença pontual de equipamentos comunitários, com destaque para o Centro de Saúde de Jurerê e a Escola Básica Municipal Professora Iracema Brito Andrade, ambos localizados a aproximadamente 280 m de distância, configurando atendimento em escala de vizinhança para serviços de saúde básica e ensino fundamental.

Não foram identificadas, na AID, unidades de assistência social ou equipamentos de segurança pública, sendo tais serviços atendidos por estruturas localizadas em outras porções do distrito. Destaca-se que os equipamentos comunitários de maior porte e maior capacidade de atendimento concentram-se no bairro de Canasvieiras, que exerce função de centralidade urbana na região norte da Ilha, absorvendo parte significativa da demanda por serviços públicos. De modo geral, a distribuição dos equipamentos comunitários na área de estudo apresenta baixa densidade na escala local, porém com atendimento complementado pela rede estruturada em nível distrital, garantindo cobertura adequada à população residente.

Considerando o porte do empreendimento e sua tipologia predominantemente residencial, a demanda adicional a ser gerada sobre os equipamentos comunitários existentes é classificada como de baixa magnitude, não sendo prevista a necessidade de implantação de novos equipamentos ou de

ampliação das estruturas existentes.

Equipamentos comunitários próximos ao empreendimento.



Fonte: AS Soluções Ambientais, 2026.

3.3.2. Prognóstico da oferta de equipamentos comunitários com o empreendimento

A implantação do empreendimento implicará incremento pontual na demanda por serviços de saúde e educação, em função da ampliação da população residente na Área de Influência Direta (AID). Contudo, considerando o porte do empreendimento e sua tipologia predominantemente residencial, tal incremento é classificado como de baixa magnitude.

Embora existam equipamentos de atendimento básico na AID, observa-se que os equipamentos comunitários de maior porte e maior capacidade de atendimento encontram-se concentrados no bairro de Canasvieiras, que atua como centralidade urbana na região norte da Ilha. Dessa forma, parte da demanda gerada pelo empreendimento será absorvida por essa estrutura consolidada, conforme a lógica de distribuição territorial dos serviços públicos.

Os serviços de assistência social e segurança pública seguem a mesma dinâmica, estando organizados em escala distrital e com capacidade de absorver a demanda adicional prevista, sem sobrecarga significativa. Adicionalmente, o empreendimento prevê área de fruição pública associada à testada do lote, contribuindo para a qualificação do espaço urbano, estímulo à permanência de pedestres e reforço da vigilância natural, sem configurar substituição aos equipamentos comunitários formais.

Dessa forma, não se identificam impactos significativos sobre a oferta de equipamentos comunitários, sendo a inserção do empreendimento considerada compatível com a capacidade instalada em nível local e distrital, não havendo necessidade de implantação de novos equipamentos ou ampliação dos existentes.

Espaços Livres na AID

Nome	Tipo	Estado de Conservação	Distância Caminhável
Praça dos Dourados	Praças Implantadas	Equipamento de exercícios ao ar	1,1km

	3223.05653417	livre, passeio, parquinho infantil, ponto de ônibus, bancos, vegetação, lixeiras, iluminação	
Alameda U E 1043/2016	Alamedas E Bulevares 2072.82533269	Passeio, parquinho infantil, bancos, vegetação, lixeiras, iluminação	800m

Localização dos Espaços Livres

(Inserir mapa em escala adequada com os espaços livres presentes na AID, destacando a localização do empreendimento. Utilizar o GeoPortal.



MAPA DE ESPAÇOS VERDES

Legenda:  AID  Praça  Terreno

Localização: Rua Jurêre Tradicional, N. 498, Jurêre, Florianópolis/SC

Elaboração: Amanda Rafaela Schmidt/Eng. Ambiental - CREA: 126480-7
Julia Carla Santana dos Santos/Arq e Urb - CAU: A270916-3

Folha: A3

Escala: 1:11000

Data: 01/04/2026

Estudo de Impacto de Vizinhança

Informações Técnicas:
Projeção Universal Transversa de Mercator (UTM), Datum Horizontal SBRGAS 2000 - Fuso 22S, Fontes: Base Mapas BBR - SIGA, PNF, Lev. Planialtimétrico.

**AS SOLUÇÕES
SISTEMAS AMBIENTAIS**

AS Soluções Ambientais & Engenharia
CREA/SC 14980-4
(47) 9 9220-0211 / (48) 9 9115-0211
contato@asambiental.eng.br

Impactos e Análise do Sistema de Espaços Livres com o empreendimento

(Identificar e avaliar os prováveis impactos do empreendimento no sistema de espaços livres, com ênfase nos espaços livres públicos de lazer. Avaliar a necessidade de criação, implantação ou reforma de espaços livres de uso público de lazer, máx. 3000 caracteres)

Na Área de Influência Direta (AID) do empreendimento foram identificados espaços livres de uso público implantados, com destaque para a Praça dos Dourados, localizada a aproximadamente 1,1 km, e a Alameda U, situada a cerca de 800 m. Ambos apresentam infraestrutura adequada, incluindo mobiliário urbano, vegetação, iluminação pública e equipamentos de apoio ao lazer, configurando áreas destinadas à permanência, circulação e convivência da população.

Embora não se caracterizem como parques de grande porte, esses espaços desempenham função relevante na escala de vizinhança, atendendo às demandas cotidianas de lazer e uso coletivo.

Na Área de Influência Indireta (AII), destaca-se a presença da Praia de Jurerê, elemento natural de grande relevância paisagística e funcional, que atua como principal espaço livre da região, absorvendo atividades de lazer, recreação e turismo em escala ampliada. Sua presença qualifica significativamente a oferta de áreas abertas e contribui para o atendimento da população residente e flutuante.

De modo geral, a área de estudo apresenta oferta de espaços livres estruturada em diferentes escalas, combinando áreas de uso cotidiano na AID com um espaço natural de grande porte na AII, configurando atendimento adequado às demandas de permanência, recreação e convívio urbano.

Adicionalmente, o empreendimento prevê área de fruição pública equipada junto à testada do lote, integrada ao passeio público e articulada com o sistema viário local. Tal espaço contribui para a diversificação da oferta de áreas de uso coletivo na escala de vizinhança, promovendo conectividade, permanência e qualificação do ambiente urbano. Ressalta-se que, embora não se configure como espaço livre público formal, a fruição pública exerce papel complementar relevante no sistema de espaços abertos da região, em consonância com as diretrizes de incentivo à qualificação do espaço urbano.

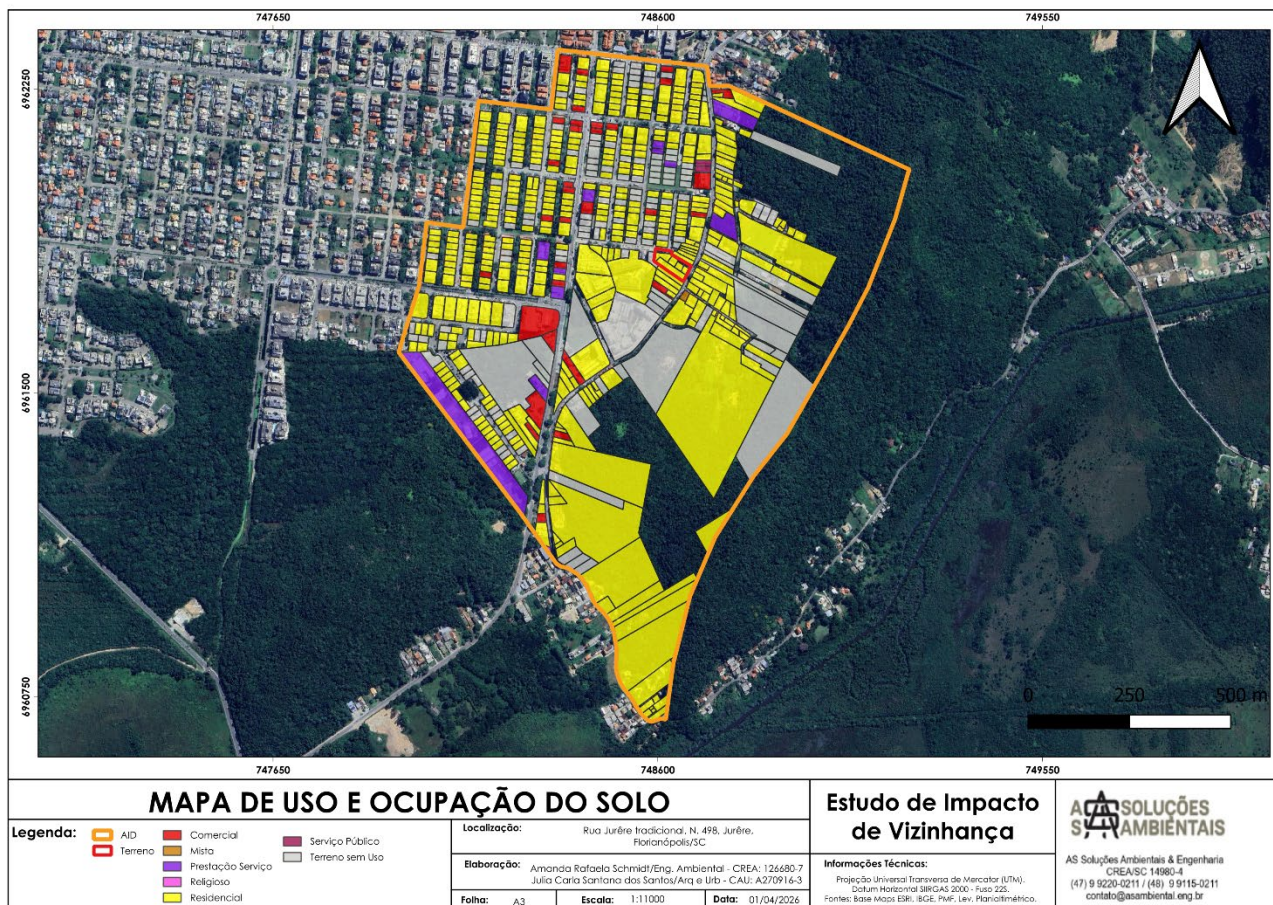
No que se refere ao prognóstico, a implantação do empreendimento implicará incremento pouco significativo na demanda por espaços livres, em função do acréscimo populacional previsto. Considerando o porte do empreendimento e a disponibilidade de áreas livres nas escalas local e distrital, tal incremento é classificado como de baixa magnitude, sendo plenamente absorvido pela oferta existente.

Dessa forma, não se identificam impactos significativos sobre o sistema de espaços livres, sendo a inserção do empreendimento considerada compatível com a capacidade instalada e com a estrutura urbana da região, não havendo necessidade de implantação de novas áreas ou ampliação das existentes.

3.4. Análise de Uso e Ocupação do Solo

Mapa de uso das edificações

(Inserir figura mostrando a classificação das edificações na AID de acordo com as categorias: residencial (amarelo), comércio/lojas (vermelho), condomínio de salas comerciais (rosa), hoteleiro (roxo), misto (laranja), institucional (azul) e religioso (marrom), área verde (verde), terreno sem uso (cinza) destacando os bens culturais que existirem. Ao final do EIV, anexar mapa em formato PDF)



3.4.1. Impactos e Análise do uso e ocupação do solo com o empreendimento na AID

(Tecer análise crítica sobre as características de uso e ocupação e elencar as principais conclusões sobre os impactos decorrentes da implantação do empreendimento na AID, máx. 3000 caracteres)

A Área de Influência Direta (AID) do empreendimento caracteriza-se pela predominância do uso residencial, com ocupação consolidada composta majoritariamente por edificações unifamiliares e multifamiliares de baixo a médio porte, inseridas em malha urbana estruturada e com parcelamento regular.

De forma complementar, observam-se usos comerciais e de prestação de serviços distribuídos pontualmente ao longo das vias de maior hierarquia, exercendo função de apoio à dinâmica local e atendendo às demandas cotidianas da população residente. Também são identificados usos institucionais e áreas destinadas a serviços públicos, ainda que com menor representatividade no conjunto da AID. Nas porções de transição da área de estudo, verifica-se a presença de terrenos não edificadas ou subutilizados, bem como a proximidade com áreas de cobertura vegetal significativa, que atuam como elementos de contenção da expansão urbana e contribuem para a configuração da paisagem local.

Nesse contexto, o uso e ocupação do solo na AID apresenta padrão predominantemente residencial, com diversidade funcional limitada e indícios de consolidação urbana em curso.

3.4.2. Prognóstico do uso e ocupação do solo com o empreendimento na AID

A implantação do empreendimento tende a reforçar o padrão de uso predominante na AID, mantendo a vocação residencial da região, ao mesmo tempo em que introduz diversificação moderada por meio da inserção de unidades comerciais no pavimento térreo.

Inserido em área já urbanizada e dotada de infraestrutura, o empreendimento não induz a expansão urbana sobre áreas ambientalmente sensíveis, mas sim contribui para o adensamento compatível com o padrão existente e com as diretrizes de ocupação do município. A adoção de uso misto, ainda que em pequena escala, favorece a dinamização do entorno imediato, ampliando a oferta de serviços de proximidade e contribuindo para a redução de deslocamentos cotidianos.

Dessa forma, não se verificam alterações significativas na estrutura de uso e ocupação do solo decorrentes da implantação do empreendimento, sendo sua inserção considerada compatível com o padrão urbano existente e com o processo de consolidação da região.

3.5. Valorização Imobiliária na AII

Diagnóstico

Renda média mensal da população da AII	6 a 8 salários-mínimos
Faixa de valorização conforme Planta de Valores para Fins Urbanísticos (PGURB)	Residencial: R\$ 876,66 Não residencial: R\$ 701,33

Identificar e mapear se há ZEIS e/ou aglomerados subnormais de habitação na AII.

Não foram identificadas ZEIS na AII.

Identificar a existência de obras de infraestrutura/empreendimentos públicos ou privados em execução da AII que possam ser enquadrados enquanto polos valorizadores ou desvalorizadores, destacando eventuais Bens Culturais ou APC.

Na Área de Influência Indireta (AII), não foram identificadas, no momento da elaboração deste estudo, obras de infraestrutura de grande porte ou empreendimentos em execução que possam ser caracterizados como polos estruturadores de valorização ou desvalorização urbana.

Observa-se a continuidade do processo de consolidação urbana do bairro, com a ocorrência pontual de empreendimentos imobiliários de uso predominantemente residencial e de serviços, os quais se inserem no padrão de ocupação local e não configuram, de forma isolada, alteração significativa na dinâmica de valorização da região.

No que se refere ao patrimônio cultural, não foram identificadas Áreas de Preservação Cultural (APC) ou bens tombados na AII que sofram influência de obras em andamento. Registra-se a presença de sítio arqueológico cadastrado junto ao IPHAN, localizado fora da área de intervenção direta, sem relação com empreendimentos em execução que possam comprometer sua integridade.

Dessa forma, não se verificam, na área de estudo, empreendimentos ou intervenções em curso que atuem como vetores relevantes de valorização ou desvalorização urbana, mantendo-se o padrão de desenvolvimento já consolidado na região.	
Prognóstico	
Padrão construtivo do empreendimento	
O empreendimento é uma Habitação de Mercado Popular (HMP) conforme LC nº 482/2014?	() Sim (X) Não
O empreendimento é uma Habitação de Mercado (HM) conforme LC nº 482/2014?	() Sim (X) Não
O empreendimento possui um Padrão Médio conforme Decreto 25887/2023?	() Sim (X) Não
O empreendimento possui um Padrão Alto ou Médio Alto? (caso não se enquadre nas hipóteses acima)	(X) Sim () Não
Características que o empreendimento possui para ser classificado com o padrão construtivo marcado anteriormente.	
O empreendimento apresenta características construtivas compatíveis com padrão médio a médio-alto, considerando a tipologia das unidades, a qualidade dos materiais e as soluções arquitetônicas adotadas. Destacam-se as áreas privativas com metragens superiores à média do mercado local, incluindo unidades com terraços amplos, além da presença de áreas comuns qualificadas e espaços de lazer. A proposta contempla ainda tratamento arquitetônico diferenciado, com volumetria escalonada, integração com o entorno e uso de materiais compatíveis com a ambiência local. Adicionalmente, o empreendimento prevê infraestrutura voltada ao conforto e à funcionalidade, como vagas de estacionamento, bicicletário e área de fruição pública, reforçando a qualidade do conjunto edificado. Dessa forma, o padrão construtivo adotado é coerente com o perfil do empreendimento e com o contexto urbano em que se insere.	
Valor unitário médio por metro quadrado (R\$/m²) do empreendimento.	R\$ 16.000,00
O valor previsto para comercialização das unidades residenciais do empreendimento é compatível com a renda mensal média da população da AII? Solicita-se que seja justificado de maneira breve abaixo.	(x) Sim () Não () Não se aplica
O valor unitário médio estimado para comercialização das unidades, da ordem de R\$ 16.000,00/m², mostra-se compatível com o padrão imobiliário praticado na região de Jurerê e com o perfil socioeconômico predominante na Área de Influência Indireta (AII), caracterizada por população de média a alta renda. A área apresenta histórico de valorização imobiliária e concentração de empreendimentos residenciais de padrão semelhante, o que indica aderência do produto proposto ao mercado local. As tipologias das unidades, associadas à qualidade arquitetônica e à infraestrutura prevista, reforçam essa compatibilidade.	

Dessa forma, entende-se que o valor de comercialização está alinhado à capacidade de absorção do mercado e ao perfil da população residente e usuária da região.

Impactos e análises da valorização imobiliária com o empreendimento

(Analisar os impactos da inserção do empreendimento na AII, indicando possíveis alterações no estrato social existente (atração, expulsão, gentrificação, etc.), com ênfase em áreas de ZEIS e/ou Bens Tombados e/ou APC, máx. 3000 caracteres)

Área de Influência Indireta já possui um perfil socioeconômico consolidado, caracterizado por renda média mensal entre 6 e 8 salários-mínimos e valores imobiliários compatíveis com um padrão de médio a alto padrão construtivo. Os valores de referência estabelecidos pela Planta Genérica de Valores apontam montantes de R\$ 876,66 para uso residencial e R\$ 701,33 para uso não residencial, apontando para uma base de valorização já estruturada.

Na AII, não foram identificadas Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), nem aglomerados subnormais, o que reforça o caráter homogêneo e consolidado da ocupação urbana local. O processo observado é de continuidade da consolidação urbana, com inserções pontuais de empreendimentos residenciais e de serviços que seguem o padrão já estabelecido, sem provocar alterações abruptas na dinâmica imobiliária da região. No que se refere ao patrimônio cultural, também não foram identificadas Áreas de Preservação Cultural (APC) ou bens tombados diretamente afetados, tampouco intervenções que comprometam sítios arqueológicos, o que afasta impactos indiretos sobre a valorização associados a restrições patrimoniais.

O empreendimento apresenta padrão construtivo classificado entre médio e médio-alto, com características que incluem qualidade arquitetônica, áreas privativas superiores à média do mercado local, presença de áreas comuns qualificadas e soluções que priorizam conforto, funcionalidade e integração com o entorno. Esse conjunto de atributos posiciona o empreendimento de forma compatível com o perfil predominante da AII, não configurando um elemento de ruptura, mas sim de reforço ao padrão existente.

O valor unitário médio estimado de R\$ 16.000,00/m² para comercialização das unidades mostra-se coerente com o mercado local, especialmente considerando a referência da região de Jurerê e o perfil de renda da população. Essa compatibilidade indica que o empreendimento tende a ser absorvido pelo mercado sem provocar distorções significativas nos preços imobiliários, evitando tanto processos de supervalorização abrupta quanto de desvalorização do entorno.

Dessa forma, conclui-se que os impactos do empreendimento sobre a valorização imobiliária da AII são de natureza moderada e positiva, atuando principalmente como elemento de consolidação do padrão urbanístico e imobiliário já existente. Não se identificam indícios de pressão especulativa excessiva, tampouco de indução a processos de gentrificação ou substituição social, uma vez que o perfil do produto está alinhado às condições socioeconômicas locais. O empreendimento, portanto, contribui

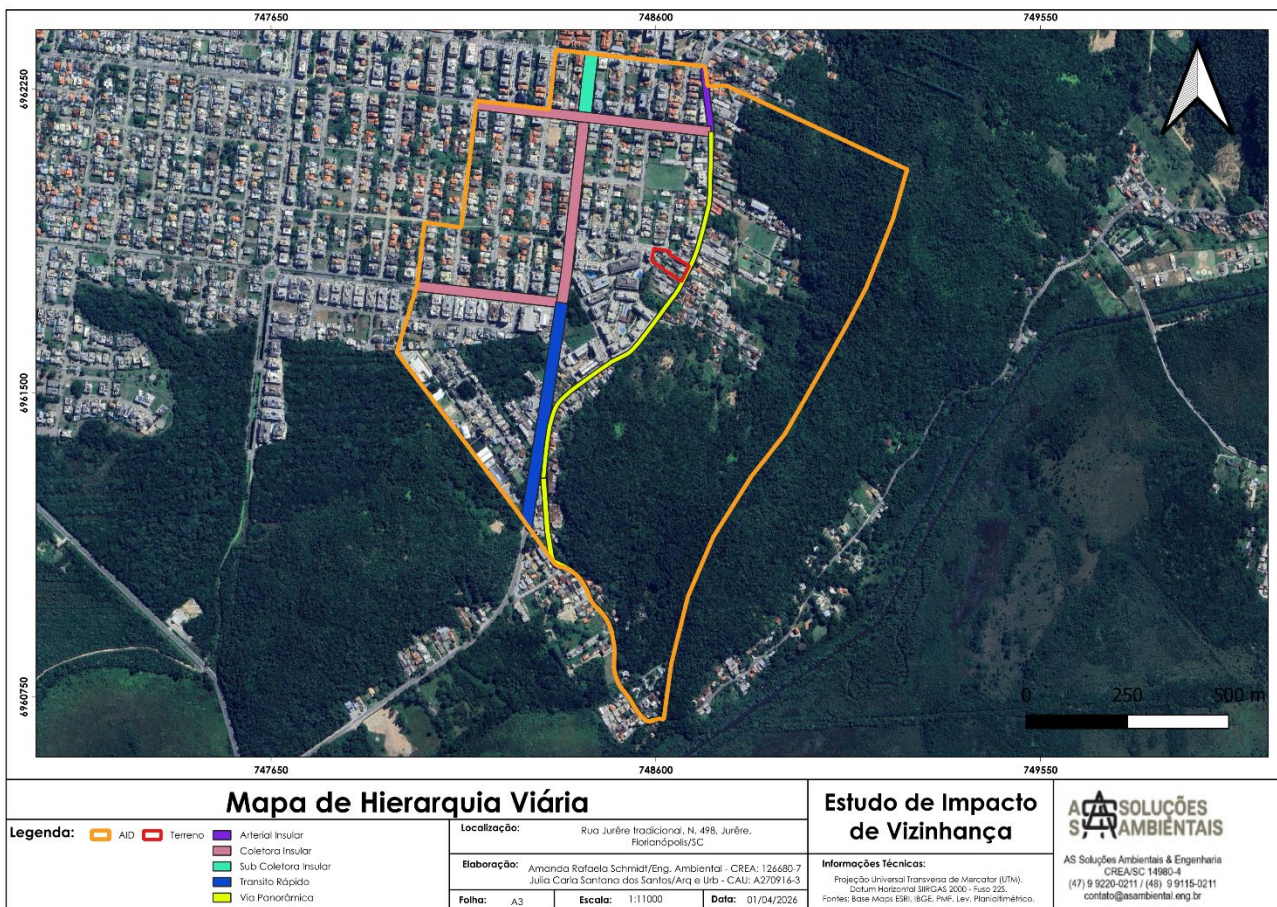
para a qualificação do tecido urbano e para a manutenção da valorização gradual e equilibrada da região, sem gerar impactos negativos relevantes.

3.6. Mobilidade Urbana

Caracterização do sistema viário da AID e Empreendimento

Mapa de Hierarquia Viária na AID

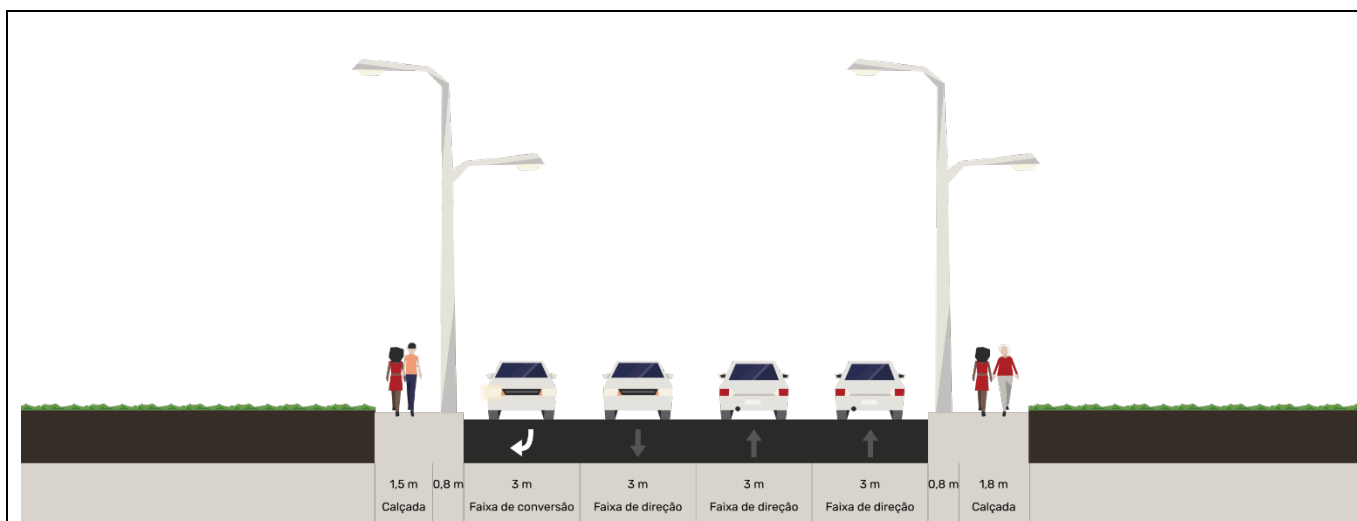
(Inserir figura mostrando a hierarquização do sistema viário na AID de acordo com a Lei Complementar nº 482/2014. Ao final do EIV, anexar mapa em formato PDF)



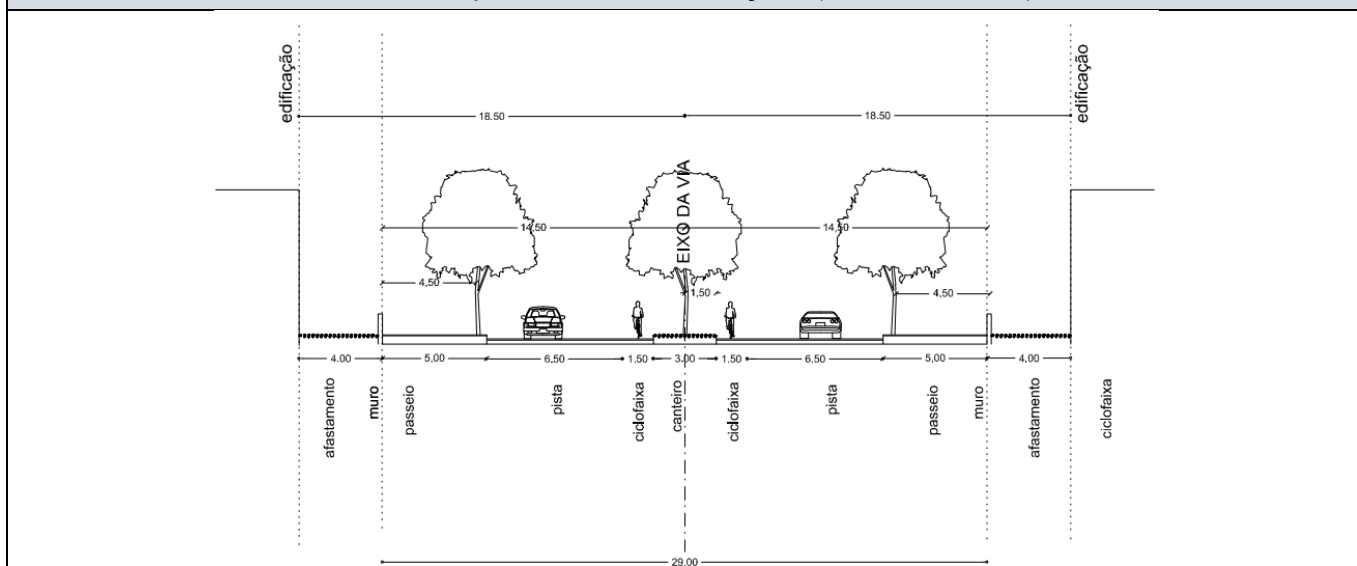
Seção transversal atual e planejada das principais vias na AID

Via 1

Nome da Via	Hierarquia (LC nº 482/2014)
Rodovia Jornalista Mauricio Sirotsky Sobrinho	Coletora Insular
Via 1 – Seção Transversal Atual	



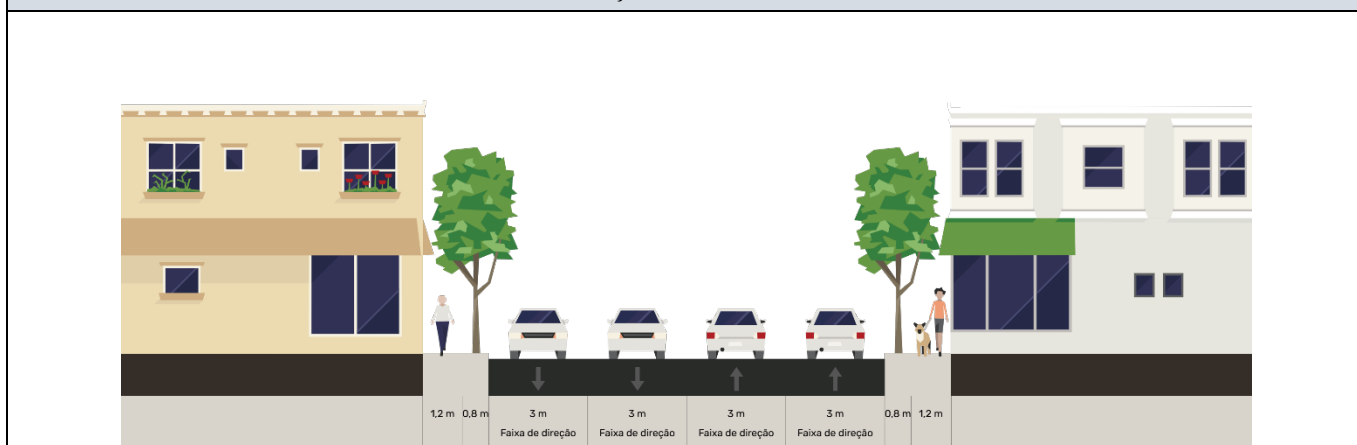
Via 1 – Seção Transversal Planejada (LC nº 482/2014)



Via 2

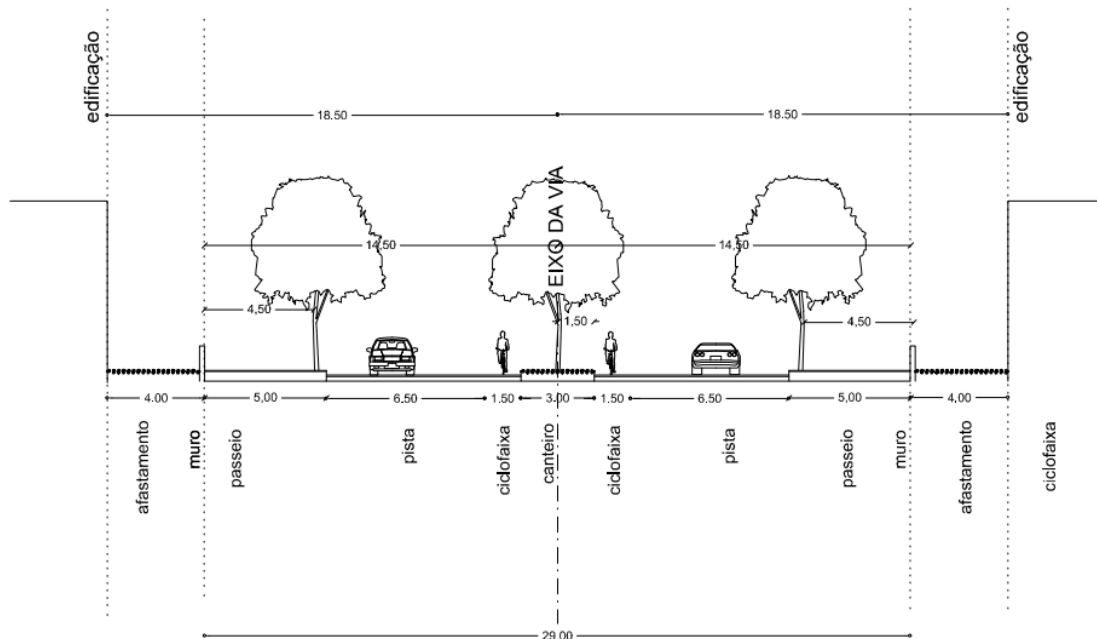
Nome da Via	Hierarquia (LC nº 482/2014)
Avenida dos Búzios	Coletora Insular

Via 2 – Seção Transversal Atual



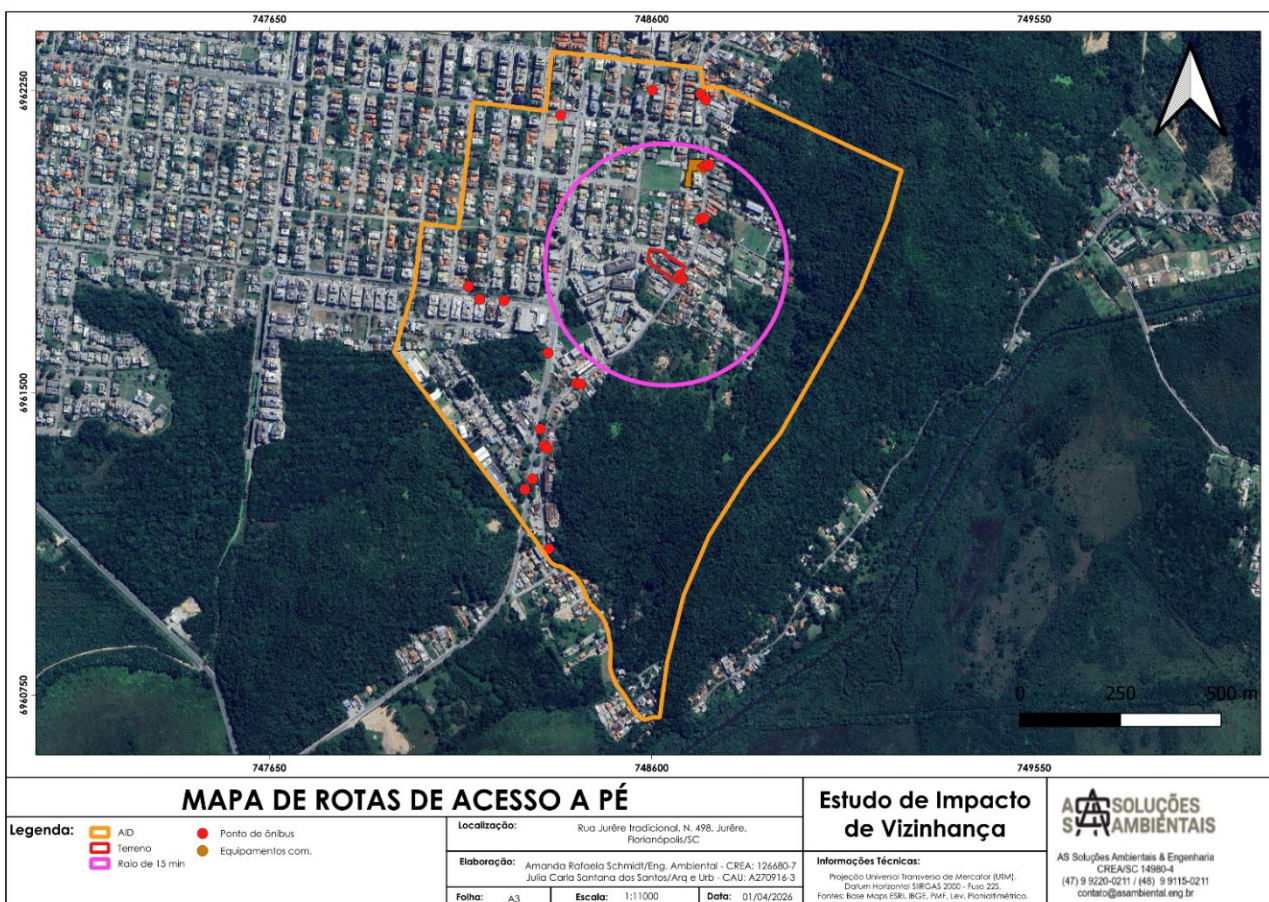


Via 2 – Seção Transversal Planejada (LC nº 482/2014)



Rotas de Acesso ao Empreendimento

(Inserir figura representando as rotas de acesso caminhável ao empreendimento, considerando um trajeto de 15 minutos, sobreposto aos equipamentos e serviços, inclusive transporte coletivo, existentes.)



Infraestrutura Cicloviária Atual

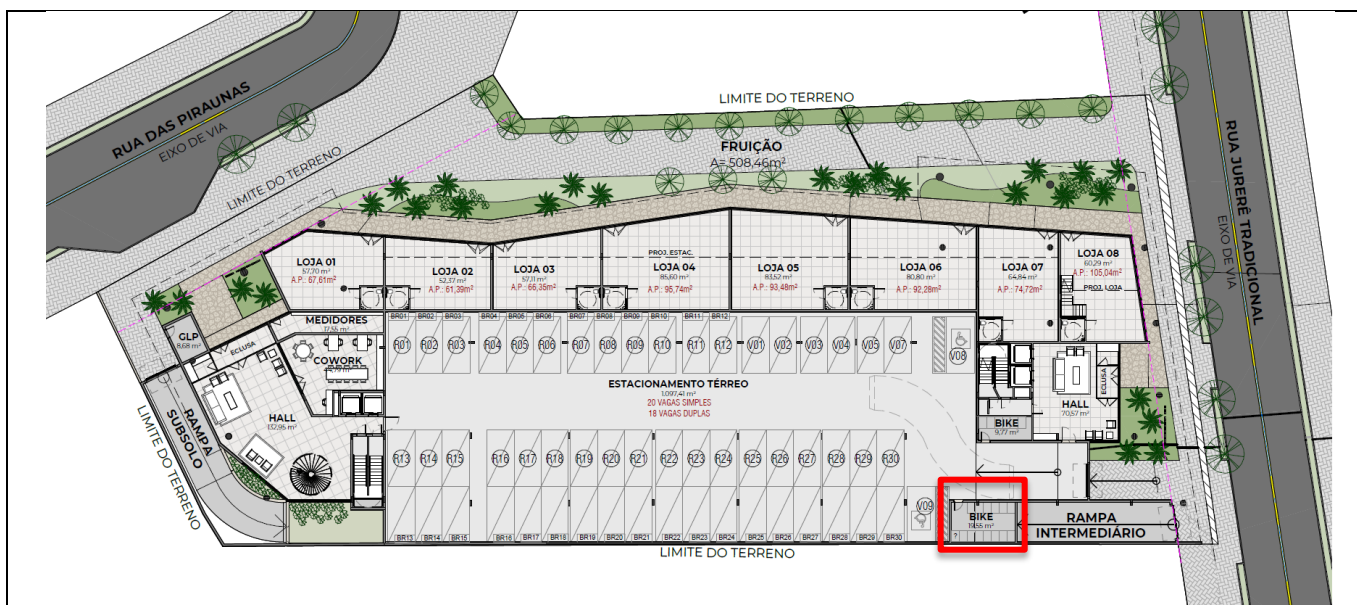
(Inserir figura contendo indicação das infraestruturas cicloviárias presentes no sistema viário da AID e no empreendimento (ciclovias, ciclofaixas, bicicletários, estruturas de apoio, etc.). Ao final do EIV, anexar mapa em formato PDF)



Infraestrutura Cicloviária no empreendimento

(Descrever e indicar quais equipamentos de apoio ao ciclista o empreendimento fornece e sua posição. Descrever a posição das vagas de estacionamento de bicicletas e a sua facilidade de acesso. Demonstrar se o empreendimento incentiva de alguma forma o uso de mobilidade ativa)

O empreendimento prevê a implantação de 147 vagas destinadas ao estacionamento de bicicletas, distribuídas entre 25 vagas comerciais, 115 vagas residenciais e 7 vagas para visitantes residenciais, alocadas no estacionamento do pavimento térreo, conforme indicado nas plantas do projeto. As vagas localizam-se em área de fácil acesso, com conexão direta aos acessos principais e às áreas de uso comum, garantindo percurso seguro e funcional. A solução adotada favorece o uso cotidiano por moradores e visitantes, incentivando a mobilidade ativa e contribuindo para a redução da dependência de modos motorizados individuais.



Descrever a caminhabilidade e acessibilidade do empreendimento aos equipamentos públicos na AII:

Foi observado que a Área de Influência Indireta (AII) do empreendimento possui poucos equipamentos públicos, com níveis variados de caminhabilidade. Para acesso ao Centro de Saúde Jurerê e a EBM Jurerê a principal via de acesso é a Avenida do Búzios, na qual a acessibilidade dos passeios públicos aos equipamentos varia, carecendo de condições de acessibilidade. A avenida possui trechos dos passeios que em sua maioria não atendem o Manual Calçada Certa do IPUF, com calçadas irregulares, sem rebaixamento nos acessos, sem sinalização tátil e com uma variedade de revestimentos.

Acessos ao Empreendimento

(Inserir figura representando os acessos ao empreendimento, apontando os raios existentes de projeto, aproximações possíveis na entrada e saída de veículos, acessos de pedestres e demais informações pertinentes à mobilidade (veículos automotores, pedestres, ciclistas, etc.). Ao final do EIV, anexar planta em formato PDF)



Quando houver acessos à orla na AID

(Avaliar os acessos públicos à orla apresentando em mapa e identificando, por meio de tabela, a infraestrutura existente nos referidos acessos à orla (pavimentação, passarelas ambientais, etc.), acompanhada de memorial fotográfico)

Não há acessos à orla na AID.

Quando houver trilhas e caminhos históricos na AID

(Apresentar as trilhas e caminhos históricos presentes na AID, quando presentes, em mapa com escala adequada, e identificar, por meio de tabela, a infraestrutura existente nestes (pavimentação, passarelas ambientais, etc.), com memorial fotográfico)

Não há trilhas e caminhos históricos na AID.

Acessibilidade

(Descrever e apresentar memorial fotográfico das condições de acessibilidade e caminhabilidade da AID, com ênfase no entorno do empreendimento (condições das calçadas, pisos podotáteis, rampas, faixas de segurança, etc.) e atendimento às normas de acessibilidade)

Nas proximidades do empreendimento existem passeios implantados que necessitam de manutenção e readequação para as normas de acessibilidade, além de trechos onde os passeios são muito estreitos ou inexistentes. Em alguns trajetos o piso tátil está danificado, ou é inexistente. As faixas de segurança na AID de maneira geral carecem de acessibilidade com indicação adequada, além de contarem com desníveis e obstáculos.

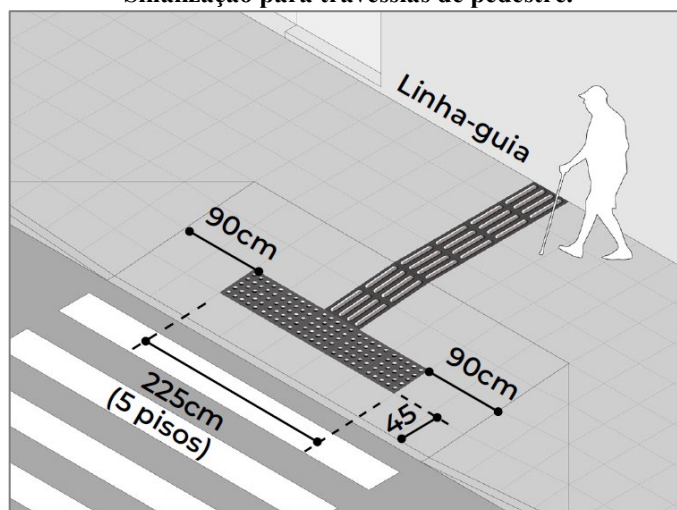
Condições de acessibilidade na AID



Fonte: AS Soluções Ambientais, 2025.

Salienta-se que para a calçada do futuro empreendimento, o projeto seguirá as diretrizes do manual de projeto e execução Calçada Certa.

Sinalização para travessias de pedestre.



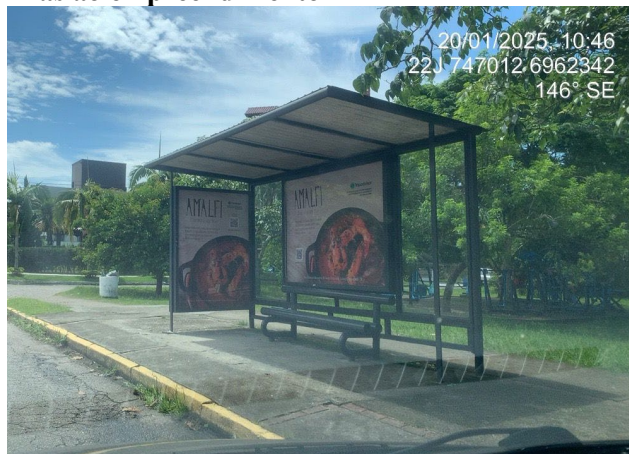
Fonte: PMF, 2019.

Transporte coletivo

Analisar a infraestrutura para transporte coletivo na AID (abrigos, pontos, estações, etc.). Informar quais linhas de transporte coletivo estão disponíveis e a que distância do empreendimento.

As paradas de ônibus na AID estão equipadas com abrigos padrão, em boas condições, sendo a parada mais próxima localizada a 350 metros do empreendimento. Em locais onde estão presentes, esses abrigos são dimensionados adequadamente para atender à demanda de passageiros. Como ponto de melhoria pode-se destacar a ausência de acessibilidade e informações sobre horários ou rotas dos ônibus, inexistindo placas informativas ou acesso a integração de sistemas de informações em tempo real para melhor atender às necessidades dos usuários do transporte público.

Paradas de ônibus próximas ao empreendimento



Fonte: AS Soluções Ambiental, 2025.

Linhas de Ônibus:

272 – Jurerê / Tisan
250 – Tican / Forte
201- Madrugada Norte / Jurerê
294 – Santinho / Forte
1123 – Term. Cidade de Florianópolis / Jurerê

A COMCAP solicitou na sua Certidão de Viabilidade de Coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares a execução de recuo para parada do veículo coletor?

() Sim (X) Não

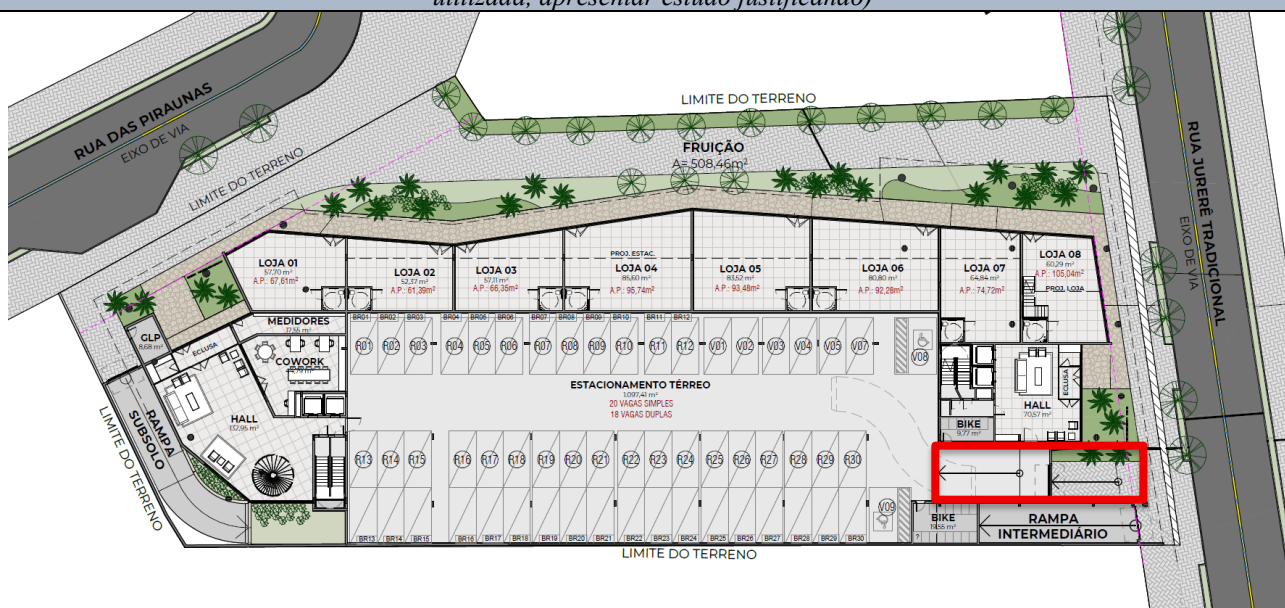
Se a resposta a pergunta anterior for positiva, solicita-se saber se o recuo consta na planta de arquitetura.

() Sim () Não

Demonstrar se há necessidade ou não de recuo para parada do veículo coletor.

Área de acumulação de veículo para o empreendimento.

(Recomenda-se a utilização de área de acumulação no mínimo 2% das vagas para estacionamentos coletivos, caso não seja utilizada, apresentar estudo justificando)



Estudo de tráfego

(Inserir mapa ou croqui do local exato de contagem de tráfego, recomenda-se que a contagem de tráfego seja realizada próximo às interseções em vias hierarquizadas e na frente do empreendimento nos dois sentidos, quando houver)

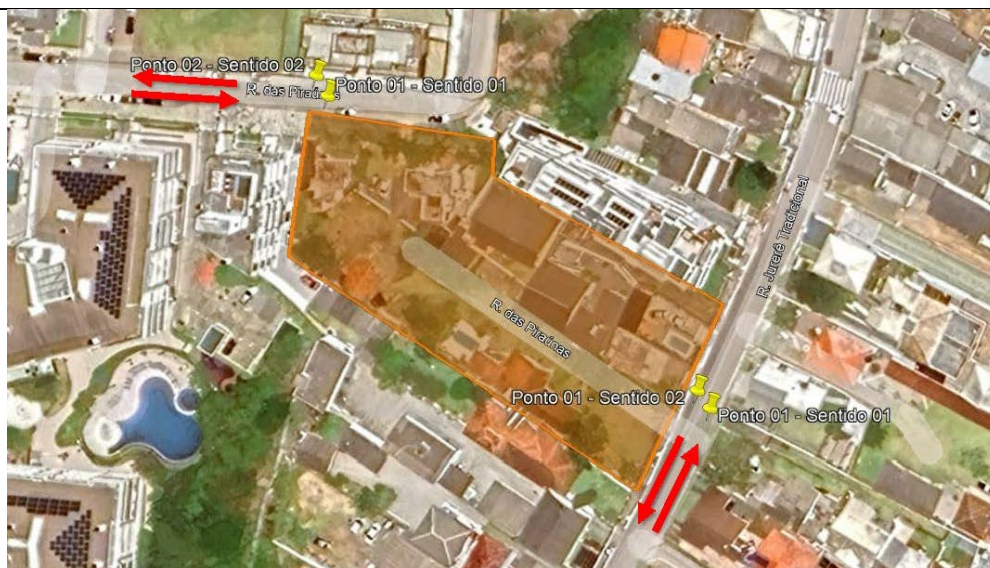


Tabela usada para conversão de categorias de veículos para Unidade Veículo Padrão (UVP)

Tipo de veículo	Fator de Equivalência (UVP)
Motocicleta (1 a 2,9 m)	1,0
Automóvel (3 a 7 m)	1,0
Ônibus/Caminhão (até 14,9 m)	1,5
Veículos Especiais (acima de 15 m)	2,0

Fonte: DNIT, (2006).

Tabulação da contagem de tráfego a cada 15 minutos para hora do pico nos períodos matutino e vespertino para os dois sentidos, quando houver.

(Os dados brutos de toda a contagem de tráfego e sua tabulação dos dados apurados na contagem de tráfego, com classificação por tipo de veículo e conversão em Unidade de Veículo Padrão (UVP) devem estar em anexo)

Contagem de tráfego da hora pico do Sentido 1 da Rua Jurerê Tradicional

INÍCIO	FIM	SENTIDO	MOTO	CARRO	CAMINHÃO/ÔNIBUS	ESPECIAL	UVP
07:00	07:15	1	4	14	3	0	22,5
07:15	07:30	1	6	22	5	0	35,5
07:30	07:45	1	2	37	2	0	42
07:45	08:00	1	10	36	3	0	50,5
08:00	08:15	1	10	35	3	0	49,5
08:15	08:30	1	9	49	6	0	67
08:30	08:45	1	7	35	4	0	48
08:45	09:00	1	9	28	4	0	43
09:00	09:15	1	10	47	3	0	61,5
09:15	09:30	1	5	39	4	0	50
09:30	09:45	1	6	37	3	0	47,5
09:45	10:00	1	5	35	2	0	43
16:30	16:45	1	5	24	2	0	32
16:45	17:00	1	18	39	2	0	60
17:00	17:15	1	9	36	3	0	49,5
17:15	17:30	1	12	42	2	0	57
17:30	17:45	1	18	39	3	0	61,5
17:45	18:00	1	12	39	3	0	55,5
18:00	18:15	1	10	30	2	0	43
18:15	18:30	1	1	21	1	0	23,5
18:30	18:45	1	5	22	0	0	27
18:45	19:00	1	8	25	1	0	34,5
19:00	19:15	1	3	15	2	0	21
19:15	19:30	1	0	0	0	0	0

Contagem de tráfego da hora pico do Sentido 2 da Rua Jurerê Tradicional

INÍCIO	FIM	SENTIDO	MOTO	CARRO	CAMINHÃO/ÔNIBUS	ESPECIAL	UVP
07:00	07:15	2	4	12	2	0	19
07:15	07:30	2	3	19	4	0	28
07:30	07:45	2	0	28	0	0	28
07:45	08:00	2	4	29	3	0	37,5
08:00	08:15	2	6	34	1	0	41,5
08:15	08:30	2	4	41	3	0	49,5
08:30	08:45	2	2	29	1	0	32,5
08:45	09:00	2	3	32	2	0	38
09:00	09:15	2	3	33	1	0	37,5
09:15	09:30	2	4	28	0	0	32
09:30	09:45	2	3	30	0	0	33
09:45	10:00	2	4	25	1	0	30,5
16:30	16:45	2	2	30	1	0	33,5
16:45	17:00	2	26	52	3	0	82,5
17:00	17:15	2	11	48	3	0	63,5